

III. Indicadores de Qualidade

Uma importante preocupação na divulgação das informações dos RCBP está na qualidade das mesmas, isto é, na avaliação dos indicadores de cobertura e validade de um RCBP para fins de comparabilidade.

Foram utilizados os seguintes indicadores de qualidade:

Percentual de Diagnóstico Histopatológico (%VH)

Verificação microscópica dos exames histológicos, citológicos e hematológicos.

O percentual dos casos com verificação microscópica é um indicador positivo da validade e da informação do registro. Entretanto, um alto percentual deste indicador pode refletir o fato do RCBP basear a coleta de dados em laboratórios de anatomia patológica, podendo indicar falta de cobertura (sub-notificação).

Percentual Somente por Declaração de Óbito (SDO) (%SDO)

O percentual de casos notificados somente pela declaração de óbito é um indicador de cobertura. Um baixo percentual desses casos pode indicar uma boa cobertura do RCBP.

Índice de Masculinidade

Para todos os tipos de câncer, a incidência é geralmente maior para o sexo masculino do que para o feminino.

Este índice é a razão do número de eventos no sexo masculino em relação ao sexo feminino.

Parâmetros sugeridos para avaliação do RCBP

Os parâmetros sugeridos para avaliação são: porcentagem de casos com diagnóstico confirmado por histopatológico acima de 75% e diagnóstico realizado somente por declaração de óbito (S.D.O.) até 20% (Curado, 2007).

A análise dos índices de qualidade por RCBP (Tabela 2) aponta que, para esta base de tumores infanto-juvenis, os RCBP de Belém, Palmas e Cuiabá ainda não atingiram os índices acima citados. Recomenda-se, portanto, cautela na interpretação e comparação destas informações. Ressalta-se, ainda, que o RCBP da Grande Vitória só apresentou um ano de informações, portanto as mesmas contêm um maior grau de imprecisão (subestimação ou superestimação).

Uma vez que trata-se da primeira publicação do gênero, optou-se por não excluir registro algum. Apresentam-se descritos na Tabela 2 os índices de qualidade aferidos por RCBP.

Tabela 2. Indicadores de Qualidade dos Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP)

RCBP (Período)	% Diagnóstico Histopatológico	Razão M/F	% SDO
Aracaju (1996-2000)	81,9	1,15	8,6
Belém (1997-2001)	73,9	1,11	29,0
Belo Horizonte (2000-2001)	77,8	1,56	20,4
Campinas (1991-1995)	90,3	1,29	2,1
Campo Grande (2000-2001)	79,3	1,12	14,9
Cuiabá (2000-2003)	64,3	1,18	10,3
Curitiba (1998-2002)	79,6	1,19	13,5
Distrito Federal (1999-2002)	83,2	1,11	4,1
Fortaleza (1998-2002)	80,1	0,93	17,6
Goiânia (1996-2000)	92,0	1,16	5,1
João Pessoa (2000-2004)	96,0	1,54	2,0
Jaú (2000-2004)	100,0	0,93	0,0
Manaus (1999-2002)	79,4	1,26	17,4
Natal (1998-2001)	79,4	1,04	11,0
Palmas (2000-2003)	50,0	-	50,0
Porto Alegre (1998-2002)	76,0	1,40	14,8
Recife (1997-2001)	85,0	1,09	7,1
Salvador (1998-2002)	93,4	1,20	ND
São Paulo (1998-2002)	83,7	1,20	2,6
Vitória (1997)	74,4	1,44	12,8

ND – Não Disponível

Somente por D.O.: até 20%

Diagnóstico Histopatológico: acima de 75%